

ARISSON MARINHO



Camilla Raupp ficou emocionada ao apresentar a evolução da Closet durante o pitch

## VIRADA DE CHAVE



●● Reformular o mindset de uma grande empresa é muito mais desafiador do que iniciar um negócio já aliado à tecnologia **Rita Pellegrino**

Diretora de RH da TOTVS, que fez palestra sobre a Revolução 4.0 no Seminário Humanize[se]



●● Essa questão da empregabilidade versus inteligência artificial é algo cada vez mais atual e eu procuro não ficar para trás. Faço cursos e me qualifico para viver nessa nova era **Patrícia Lessa**

Ela estava na platela do Agenda Bahia 2018



●● O importante é que você se sinta incluído. Mais do que tecnologia, é incluir as pessoas. A resposta não está na tecnologia, mas nas pessoas **Marcelo Arantes**

Administrador e vice-presidente Global de Pessoas, Comunicação, Marketing e Desenvolvimento Sustentável da Braskem

# Mulheres vencem Desafio Acelere[se]

**Fernanda Lima\***

REPORTAGEM

fernanda.lima@reddebahia.com.br

## Sócias da Closet foram as únicas em desafio com sete startups

As mulheres ainda são minoria no ramo de startups. Mas uma minoria que persegue a dianteira. Por isso, as sócias da Closet, Camilla Raupp e Thais Godinho, sentiram uma mistura de surpresa com esperança ao saber que foram as vencedoras do Desafio de Inovação Acelere[se]. O resultado do programa de aceleração de startups promovido pelo CORREIO e pela aceleradora Rede+ foi encerrado na quarta-feira, dia 7, no Seminário Humanize[se], último dia do Fórum Agenda Bahia 2018.

As duas foram as únicas mulheres sócias de startup a participar do programa, que, ao todo, reuniu oito empresas baianas, mas chegou à fase final com apenas sete delas, já que a oitava saiu do programa porque mudou a base operacional para São Paulo.

“Meu coração era nervosismo puro”, contou Thais após o pitch (apresentação-relâmpago que teve como objetivo apresentar a empresa e sua evolução durante o programa) de Camilla. Também o coração da sócia era puro nervosismo. Numa competição com startups que atendiam segmentos variados, muitas delas com base puramente tecnológica e, algumas, comandadas por executivos experimentados em outros negócios, elas não acreditavam muito que seriam as vitoriosas.

Camilla e Thais fundaram sua startup em 2016. A Closet é uma empresa de comparti-

lhamento de vestidos e acessórios de festas com uma rede colaborativa de clientes, que visa estimular o consumo consciente. São as próprias clientes que levam seus vestidos para aluguel, em troca, ganham créditos, dinheiro e descontos.

As sócias entraram em um universo que ainda é predominantemente masculino, mas o objetivo é equilibrar as estatísticas. De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Startups, 74% da força de trabalho desse tipo de empresa é composta por homens. Além da disposição para alterar esses números e inspiradas pela força da inovação e da sustentabilidade, as baianas criaram um negócio que alia moda e sustentabilidade.

### VITÓRIA FEMINISTA

Quando anunciou as vencedoras, Cristiana Arcangeli, empreendedora e apresentadora do Shark Tank Brasil,

brincou no palco: “Quem venceu foram as mulheres, porque temos que ser feministas”. Cristiana também foi uma das juradas da competição, ao lado do diretor de jornalismo do CORREIO, Roberto Gazzí, e de Camilla Passos, gerente de marketing do Sebrae.

As duas sócias da Closet lembraram das dificuldades e benefícios do programa de três meses, ao receberem o resultado. “Mudou nosso conceito de escalabilidade. Essa era uma das nossas grandes dificuldades. E chegar aqui como as únicas mulheres da disputa e as únicas a investir em moda é muito, muito bom. Corremos muito atrás disso”, contou Camilla, emocionada.

“A gente só ficou sabendo do desafio porque uma pessoa mandou uma mensagem e achou que o programa era a nossa cara”, lembrou Thais.

COM ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DO EDITOR FLÁVIO OLIVEIRA

## Segredo para crescer é inovar sempre

“A inovação impulsiona o crescimento do negócio. Mas, na sequência, você tem que saber que vai apanhar muito. Bastante. Porque inovar é também um risco. Imagine inventar uma bolacha de glúten há dez anos, ninguém ia inventar nada”, disse Cristiana Arcangeli ao público que assistia ao encerramento do Desafio de

Inovação Acelere[se]. A empresária fez uma palestra pouco antes de começar os pitches das sete startups concorrentes do programa.

Segundo Cristiana, no mundo dos negócios, ganha quem mais inova. E o conselho vale para empresas grandes e, principalmente, para startups, que devem prezar pela inovação como

lema, caso queiram ser competitivas e lucrativas.

“O que sobra, afinal, se não houver inovação? Ah, a única diferença está no preço. A competição fica paralisada em quem oferece o preço mais baixo, o que para o mercado não traz nada de diferente”, ensina Cristiana.

A segunda colocada no Acelere[se], por exemplo, a

EVex - Eventos Experience, apostou em novidade ao criar um serviço online que facilita a vida de quem organiza eventos, oferecendo uma variedade de serviços, cerimoniais, hotéis, casas de festas, fotógrafos, alimentos e bebidas, som, etc. O cliente pode filtrar por serviço ou por tipo de evento, entre outras funcionalidades.